

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

15 de julho de 2024

Destaques da Semana



Algodão

16,7% colhido.

Em MT, a ocorrência de dias mais quentes e noites frias têm favorecido a incidência de mosca-branca. Também é verificado a alta ocorrência do bicudo. Nas áreas mais precoces a colheita alcançou cerca de 12% da área.

Na BA, a colheita evoluiu e alcançou cerca de ¼ da área. As lavouras remanescentes estão em maturação e formação de capulho e em boas condições.

Em MS, a colheita iniciou nas regiões Norte e Nordeste. Há registros de danos devido ao excesso de chuvas, em algumas áreas, apresentando apodrecimento de maçãs. Nas regiões Sul, a escassez das precipitações limita o potencial produtivo.

No MA, cerca 25% da área foi colhida e as demais lavouras estão em maturação em boas condições fitossanitárias.

Em GO, a colheita das lavouras de sequeiro está em fase final e apresenta boa qualidade de pluma. As áreas mais tardias, manejadas sob irrigação, estão em fase de formação e maturação dos capulhos.

Em MG, a colheita das lavouras de sequeiro segue em bom ritmo e apresentam boa qualidade de pluma.

No PI, o clima seco favoreceu a maturação e a colheita alcançou 25% da área.



Feijão 2ª Safra

Na BA, as chuvas foram efêmeras e não prejudicaram a maturação e a colheita do feijão-caupi, que seguiu em bom ritmo. As lavouras de feijão-cores irrigado estão em enchimento de grãos e também demonstram boas condições.

Em MG, a colheita foi finalizada e o rendimento ficou aquém do potencial produtivo, principalmente pelas poucas chuvas nas fases reprodutivas e pela maior incidência de mosca-branca.



Feijão 3ª safra

Em MG, mesmo com a escassez de chuvas, as lavouras apresentam bom desenvolvimento em razão da irrigação. As primeiras áreas semeadas iniciaram a fase de maturação e as condições gerais são boas.

Em GO, o ritmo da colheita ainda é lento e a maioria das lavouras está nas fases de floração e enchimento de grãos. As condições gerais das lavouras são boas, especialmente pela suplementação hídrica por irrigação.

Na BA, continuam os registros de chuvas leves, que têm favorecido o desenvolvimento das lavouras, concentradas no Nordeste.



Milho 2ª Safra

74,2% colhido.

Em MT, a colheita mantém o ritmo acelerado, restando apenas os talhões marginais. A produtividade se mantém próximo às estimativas iniciais. No PR, a colheita avança, com amplitude nas produtividades médias, principalmente no Noroeste, devido à irregularidade climática durante o ciclo.

Em MS, as chuvas ocorridas paralisaram a colheita no Centro-Sul do estado.

Em GO, a colheita avança dentro a normalidade e ultrapassa a metade da área semeada. Os grãos continuam apresentando boa qualidade, mas com peso específico abaixo ao de outras safras. Em SP, a colheita progride e as produtividades estão muito abaixo das estimadas inicialmente, devido aos déficits hídricos ocorridos nos meses anteriores.

Em MG, a colheita evolui no estado e confirma-se as perdas de produtividade em função do ataque de pragas e, principalmente, pelas irregulares precipitações ocorridas durante o ciclo.

No TO, a colheita se aproxima do quarto final das áreas semeadas e as produtividades têm sido variáveis no estado. No MA, as lavouras do Sul do estado têm apresentado produtividades abaixo das esperadas devido ao ataque de pragas e ao plantio ter sido realizado fora da janela ideal.

No PI, a colheita avança em ritmo normal, com rendimentos abaixo das estimativas iniciais.

No PA, o tempo mais seco permitiu avanço na colheita em todas as regiões.



Trigo

92,1% semeado.

No RS, o plantio está em fase final, principalmente nas regiões da Fronteira Oeste, Planalto Médio, Missões e Noroeste. As lavouras implantadas apresentam bom desenvolvimento. Contudo, as baixas temperaturas e a irregularidade das chuvas causam danos pontuais.

No PR, o plantio está em fase final, mas a escassez de chuvas tem impactado a evolução das operações e também o desenvolvimento das lavouras. Há registros de danos foliares e falha no perfilamento em regiões com estiagem prolongada, especialmente no Norte do estado. Em SP, houve incidência de chuvas fortes, beneficiando algumas áreas que estavam em estresse hídrico, mas ocasionando danos pontuais por acamamento de plantas.

Em SC, as chuvas e o frio limitaram o avanço da semeadura. As lavouras implantadas apresentam boas condições gerais. Verifica-se manejo preventivo para doenças fúngicas que se favorecem desse clima.

Em MG, a colheita avança nas lavouras de sequeiro, principalmente na região do Triângulo Mineiro. As primeiras áreas apresentaram perdas de qualidade e rendimento pela incidência de brusone, contudo, as mais tardias foram menos impactadas.

Em GO, a colheita das áreas em sequeiro está praticamente finalizada. Nota-se perda de potencial produtivo nas lavouras mais tardias devido à ausência de chuvas. As áreas irrigadas estão em desenvolvimento vegetativo e floração, apresentando boas condições.

Em MS, as chuvas recentes, em particular no Sul do estado, amenizaram as condições de estresse hídrico, em algumas áreas. As fases da cultura variam entre desenvolvimento vegetativo e maturação.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

15 de julho de 2024

Previsão Agrometeorológica* (15/07/2024 a 22/07/2024)

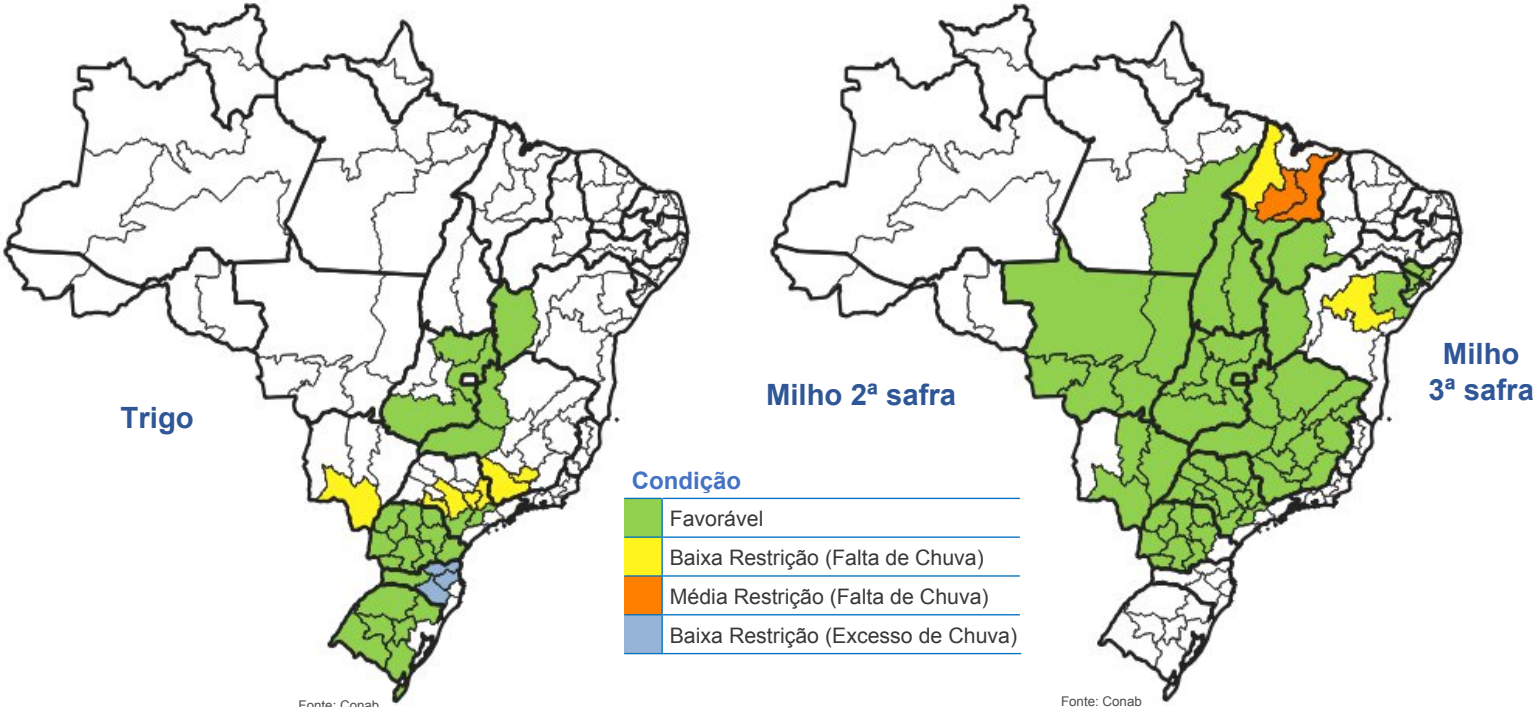
N-NE: Há previsão de precipitações maiores que 60 mm em áreas de RR e de 80 mm no Noroeste do PA. No AM as chuvas serão concentradas no Norte e Nordeste do estado. No Nordeste as chuvas de baixo volume serão distribuídas, especialmente, na faixa litorânea. No Sealba, a umidade existente no solo contribuirá para o desenvolvimento do feijão e do milho terceira safras. No Matopiba, a previsão é de tempo seco, o que colaborará para a maturação e colheita do sorgo, algodão e do milho segunda safra.

CO: Não há previsão de chuvas e a umidade mais baixa se manterá na região. As condições favorecerão à maturação e colheita do sorgo, algodão e do milho segunda safra. No Sul do MS, a umidade presente no solo ainda é limitante ao desenvolvimento das lavouras tardias de trigo.

SE: Previsão de baixos volumes de precipitação no ES, RJ e Sudeste de SP. O clima seco beneficiará a maturação e a colheita do sorgo, algodão, milho segunda safra e também do café. Entretanto, a ausência hídrica impactará nas lavouras de trigo sequeiro em floração e enchimento de grãos em SP e MG.

S: São previstas chuvas de baixo volume, principalmente na região Centro e Leste do PR, SC e Nordeste e Sul do RS. Há previsão de temperaturas baixas, o que favorecerá o perfilhamento do trigo, além da ocorrência de geadas fracas em algumas áreas de serra no PR, SC e RS. As condições serão favoráveis para finalização da semeadura e o desenvolvimento do trigo no RS e no PR. Em SC, em algumas regiões, a persistência das chuvas pode afetar o ritmo dos tratos culturais e de semeadura do trigo.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (15/07/2024 a 22/07/2024)



Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	C			
Feijão 2ª					EG/M/C					M/C			
Feijão 3ª	E/DV				DV/F/EG			F/EG/M/C	F/EG/M	E/DV/F/EG			
Milho 1ª			M/C	C	C								
Milho 2ª	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C		
Milho 3ª					DV/F/EG								
Sorgo					M/C			M/C	EG/M/C				
Trigo					DV/F/EG		DV/F/EG/M	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M	DV/F/EG	E/DV	E/DV

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 15 de julho de 2024.

Fonte: Conab